

# TECNOLOGIAS PARA A GESTÃO DA PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA MOVELEIRA

Considerações sobre tecnologica, processos e sistema de produção

Giuseppe Gherardi



# Índice

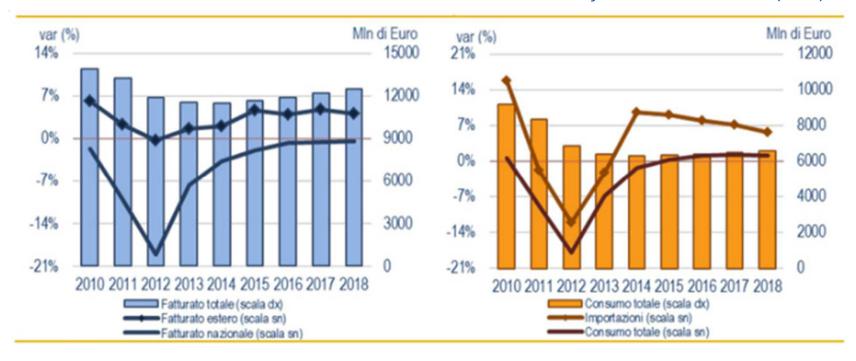


- Introdução
- Fatores de sucesso na indústria moveleira
  - Estratégias de acompanhamento da demanda
  - Sistemas de produção flexíveis
  - Reestruturação da linha de produção
- Exemplos de processos de produção evolutivos

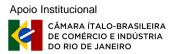


# Introdução

Andamento dos consumos e do faturamento do setor de móveis e decoração na Itália 2010-2018 (CISL)

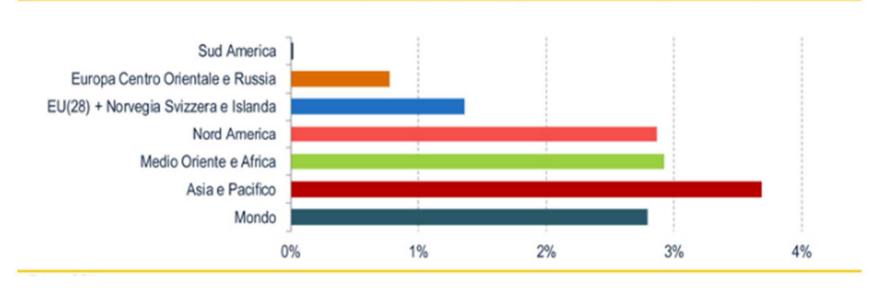


- O setor moveleiro atravessou um período de profundas mudanças nos últimos anos após a globalização e a crise que afetou as economias dos países assim chamados desenvolvidos (Europa, EUA).
- O sistema de produção moveleira italiano manteve uma posição de força no mundo graças ao design e à capacidade de algumas empresas de reestruturar o modelo de negócios.

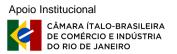


# Introdução

Previsões do desenvolvimento do mercado de móveis e de decoração 2016-2018 (fonte: CISL)



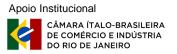
- O mercado mundial de móveis vale USD \$455 bilhões em valores atualizados.
- O grau de abertura dos mercados (importação/consumo) é de 28%.
- Os principais importadores são EUA, Alemanha, Reino Unido e França.
- Os principais exportadores são China, Alemanha, Itália e Polônia.
- O crescimento do mercado mundial é avaliado em 2,8% anuais para o período 2016-2018.



# Introdução

- O contexto internacional e o mercado são causa de grande incerteza para a maior parte das empresas do setor.
- Nesse contexto, muitas empresas viram suas margens de lucro serem reduzidas até atingir estado de profunda crise.
- Muitas empresas, mesmo antigas, saíram do mercado.
- As empresas que conseguiram manter as margens de lucro foram as que souberam dominar os seguintes fatores de sucesso:
  - Acompanhamento da demanda
  - Processos produtivos flexíveis em resposta à variabilidade do mercado
  - Reestruturação da linha produtiva
- No artigo que segue, serão analisados alguns exemplos operativos e casos de sucesso.

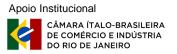
# Índice



Introdução

- Fatores de successo na indústria moveleira
  - Estratégias de acompanhamento da demanda
  - Sistemas de produção flexíveis
  - Reestruturação da produção
- Exemplos de processos de produção evolutivos

# Índice



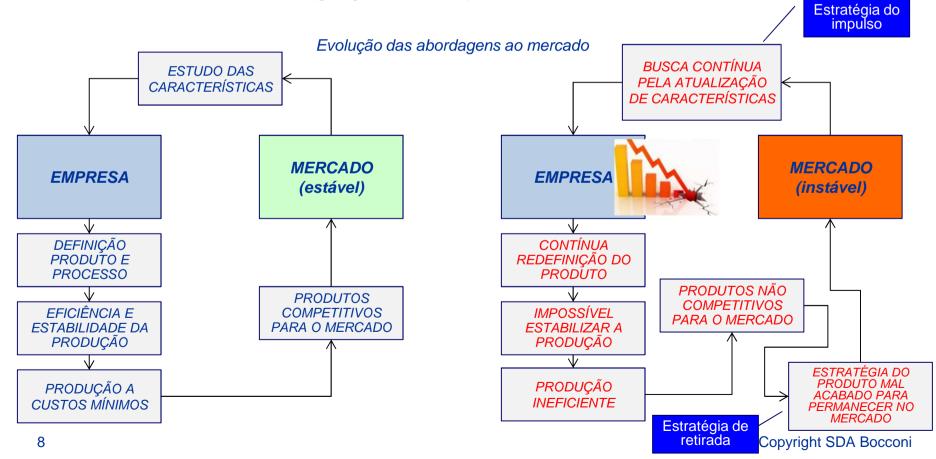
- Introdução
- Fatores de successo na indústria moveleira
  - Estratégias de acompanhamento da demanda
  - Sistemas de produção flexíveis
  - Reestruturação da produção
- Exemplos de processos de produção evolutivos

Estratégias de acompanhamento da demanda

A demanda se caracteriza cada vez mais como:



- **INCERTA** (Variabilidade, flexibilidade de volumes, materiais, gostos, tendências)
- DESCONTÍNUA (geográfica e temporalmente)



Estratégias de acompanhamento da demanda

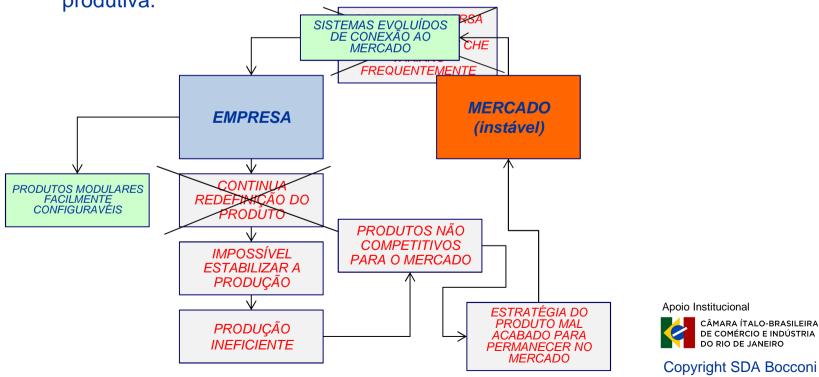
- Incerteza e descontinuidade afetam primeiramente as empresas em estreito contato com o mercado dos clientes finais... para subir de novo a linha de produção.
- As empresas que n\u00e3o conseguem mais acompanhar a demanda porque demais vari\u00e1veis muitas vezes escolhem uma estrat\u00e9gia de impulso:
  - perseguir a variabilidade modificando continuamente produtos e processos para satisfazer o cliente;
  - isso implica que o sistema produtivo (que necessita de estabilidade, e é tradicionalmente dividido por lotes) não será mais capaz de produzir com eficiência, levando o custo do produto a crescer;
  - A empresa sofrerá uma redução das próprias margens de lucro.
- Algumas empresas escolhem uma estratégia de eliminação de produtos padronizados para manter a eficiência do sistema produtivo:
  - Mas essa escolha a levará a reduzir o nível de serviço e inovação;
  - Portanto a concorrer com um produto indiferenciado;
  - E assim a que os preços abaixem;
  - A empresa verá então, em última análise, se reduzirem as próprias margens de lucro.

Apoio Institucional

Estratégias de acompanhamento da demanda

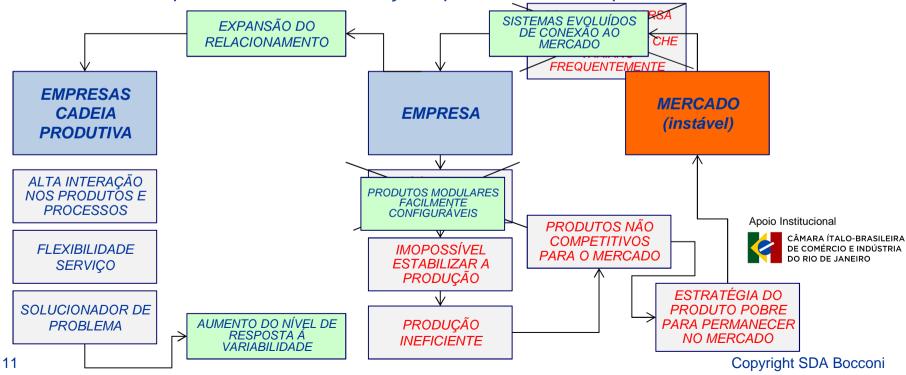
- Existe uma terceira opção estratégica, implementada pelas empresas que estão enfrentando com sucesso a variabilidade do mercado, a estratégia da conexão e rápida resposta à demanda:
  - Identificar e prever as tendências de mercado;
  - Sistemas para variar rapidamente mix de produtos, materiais e processos;

 Sistemas para compartilhar as informações com todas as empresas da cadeia produtiva.



Estratégias de acompanhamento da demanda

- Da mesma forma, as empresas produtoras de bens intermediários, dentro da cadeia produtiva, tiveram que aumentar:
  - O nível de interação com as empresas produtoras de bens finais e os fornecedores de matéria-prima
  - A flexibilidade do serviço
  - A capacidade de dar soluções aos problemas
  - A capacidade de criar e lançar rapidamente novos produtos no mercado



Estratégias de acompanhamento da demanda

Estratégias de acompanhamento da demanda:

Como encontrar e categorizar muito mais informações do mercado?

- comportamento dos consumidores;
- andamento da demanda:
- estoque e previsões (reposição contínua).
- 1. Por meio de evoluídos sistemas de CRM, de planejamento e de controle do estoque.

A experiência da Ikea e de outras redes nos ensina que o acompanhamento do processo de venda mediante sistemas avançados permite avaliar em tempo real o que é vendido e como se orientam as preferências em função de diversas variáveis (eventos, descontos, períodos do ano, por exemplo). Da mesma forma, o acompanhamento das redes sociais (Facebook, Twitter, fóruns especializados, aplicativos) fornece uma quantidade imensa de informações sobre o consumidor, suas preferências e intenções. Isso ajuda a prevenir as dinâmicas de programação da produção de modo a evitar o esgotamento do estoque e a proliferação de produtos de que o mercado não precisa.

2. Mediante o encurtamento dos canais de venda para aumentar a **proximidade com o mercado**, obter informações com maior rapidez e precisão.

O sistema de distribuição influencia visivelmente a velocidade de resposta do mercado, que avalia cada vez mais o serviço para além do produto. Assim, a distribuição deve se desenvolver em direção a estruturas mais diretas para evitar arriscadas barreiras de opacidade que o mercado percebe como inúteis.

Apoio Institucional

Estratégias de acompanhamento da demanda

3. Mediante uma maior aproximação entre prdoução e cliente visando à **melhoria do serviço.** 

Os velhos modelos de fábricas gigantescas interditadas aos clientes são cada vez mais difíceis de administrar porque respondem a lógicas de produção de massa. As novas formas de relacionamento com o cliente se baseiam no conceito de "portas abertas" e de "levar a fábrica para a casa do cliente", oferecendo ao mercado a solidez de um sistema produtivo que desenvolve mercadorias "sob medida". Isso é possível apenas se o processo produtivo se desenvolve em direção a formas de "lean manufacturing" que são simplificadas e lideradas pelo cliente.

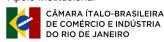
4. Por meio de lógicas de QFD (Quality Function Deployment) para **envolver o cliente na concepção do produto** e de suas características.

Escritórios técnicos e designers desconhecem completamente a linguagem que o cliente utiliza para descrever as próprias necessidades. Isso gera com frequência uma distância entre as necessidades e os produtos que deveriam atendê-las. A solução é "levar o cliente para dentro do desenvolvimento do produto"!

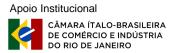
Estratégias de acompanhamento da demanda

- 5. Rever a **estratégia e o posicionamento**, escolhendo entre um modelo de produção.
  - Mediante marca própria com consciência do nível de investimento necessário para atividades extra-industriais como marketing, comunicação, rede de vendas, etc.
  - Para terceiros e trabalhar com marcas que garantem amplos volumes e crescimento sem exigir muitos investimentos extra-industriais, oferecendo em contrapartida margens de lucro menores.





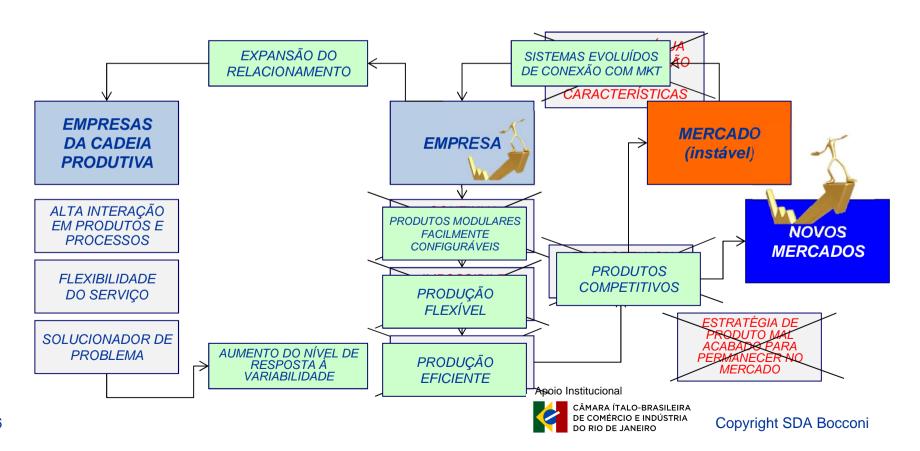
# Índice



- Introdução
- Fatores de successo na indústria moveleira
  - Estratégias de acompanhamento da demanda
  - Sistemas de produção flexíveis
  - Reestruturação da produção
- Exemplos de processos de produção evolutivos

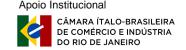
Sistemas produtivos flexíveis

- O sistema de produção de móveis deve abandonar a lógica da eficiência baseada na produtividade horária de grandes quantidades de produto.
- A arma mais forte para ter sucesso em face da variabilidade dos mercados é uma produção flexível.



Sistemas produtivos flexíveis

- Configura-se como um forte trade-off entre volumes (eficiência) e variedade (serviço).
- As empresas que se destacam são aquelas que souberam se reestruturar e ampliar as competências do processo para acessar novas oportunidades de mercado mediante:
- 1. Padronização das peças para responder de forma eficaz à variabilidade;
- 2. Utilização maciça da técnica de "Postponement", ou seja, do deslocamento do ponto de desacoplamento: produtos padronizados até o armazém de desacoplamento e criados mediante produção empurrada, após a qual a montagem é realizada por operações puxadas e altas taxas de personalização e;
- 3. Sistemas produtivos com automação flexível, que permitem o tratamento de muitas variáveis (formas, medidas, transformações, interações modulares, etc.) por meio de dinâmicas "One piece flow"



Sistemas produtivos flexíveis



#### CASO: Cassetti Casson Srl, as competências de processo.

A Cassetti Casson Srl é uma empresa produtora de gavetas para outras empresas que reparte os lucros da seguinte forma: 40% são divididos entre quatro clientes italianos, e 60% vão para três clientes alemães. Uma gaveta acabada é o resultado da montagem de diversas pequenas peças, cuja transformação requer tempo e competências específicas. A Casson, no início dos anos 2000, já havia contornado essa ligação ao trabalhar com ripas longas (mediante desengrossadeiras e estações de trabalho flexíveis que realizavam reentrâncias e perfurações) que eram cortadas somente no término do processo (transformação

ninata pelas dimensões da gaveta), abatendo assim os custos em 30%.

Em 2010, após a redução do número de pedidos, a Cassetti Casson decide abrir uma linha própria de decoração para banheiros.

Com a decisão de diversificar a produção de itens de decoração para banheiro, caracterizados por peças de pequena dimensão, a empresa não encontrou dificuldades, graças às competências amadurecidas no início dos anos 2000 para a produção flexível de gavetas.









18

Sistemas produtivos flexíveis

# Apoio Institucional CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

#### CASO: Tábuas Karlberg, as competências do processo

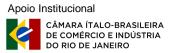
A Karlberg produzia tábuas em camadas para produtores de móveis. A empresa era especializada na transformação de painéis com a mesma medida de portas de armário, móveis para sala de estar ou cozinha e já havia automatizado a linha de produção em 2006. Em 2011, após a crise e a consequente queda do número de pedidos por parte dos dois principais clientes, a Karlberg teve de avaliar as hipóteses de cessão e encerramento das atividades. Contudo, a competência adquirida na transformação de tábuas poderia ser facilmente reaproveitada para a produção de tábuas para pisos pré-moldados. O proprietário decidiu assim de mudar o mercado da empresa e, para conferir-lhe mais eficiência, o reorganizou em torno ao núcleo das competências, de modo a instituir uma modalidade produtiva «make-to-order», com um tempo de resposta ao mercado de 5-8 dias.

Dessa forma, graças às competências adquiridas ao longo do tempo antes da automação industrial, a empresa pôde rapidamente conquistar uma fatia razoável do mercado regional (Caríntia, na Áustria) no setor de pisos pré-moldados de madeira, com investimento numa linha de acabamento para parquê e um limitado investimento na estocagem de madeira. Hoje, a Karlberg é um dos principais produtores de piso pré-moldado de madeira na Áustria, e seu mercado inclui a Alemanha e a Suíça.



Linha de produção
<a href="https://www.youtube.com/watch?v=oG">https://www.youtube.com/watch?v=oG</a>
<a href="https://www.youtube.com/watch?v=C3f">NSoGM5Nec</a>
Linhas de acabamentos
<a href="https://www.youtube.com/watch?v=C3f">https://www.youtube.com/watch?v=C3f</a>
\_aNuKUso

# Índice



- Introdução
- Fatores de successo na indústria moveleira
  - Estratégias de acompanhamento da demanda
  - Sistemas de produção flexíveis
  - Reestruturação da produção
- Exemplos de processos de produção evolutivos

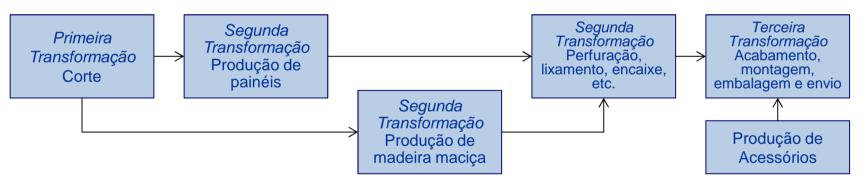
21

#### Fatores de sucesso na indústria moveleira

Reestruturação da produção



- O fator de sucesso industrial mais relevante é constituído pela capacidade de reorganizar a cadeia de valor, ou seja, o desenvolvimento e a gestão de relações interempresariais da linha de produção.
- A linha de produção moveleira italiana é a mais famosa do mundo pela qualidade e pelo faturamento, e se estruturou em torno da relação entre os diversos tipos de atores que operam na mesma cadeia de valor:



- Pequenos produtores privilegiam redes curtas baseadas em fornecedores e prestadores de serviço terceirizados do próprio distrito, que representam a extensão flexível da capacidade produtiva.
- Grandes produtores mantêm relações distritais para as competências mais críticas, enquanto se mostram eficientes para encontrar parceiros mesmo geograficamente distantes para o fornecimento de semiacabados ou de produtos acabados e padronizados em grande quantidade (ex.: Divani&Sedute).

Reestruturação da produção

Apoio Institucional

CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASO: Divani & Sedute, a cadeia de valor.

A Divani & Sedute enfrentou a crise do setor por meio da remodelação da própria cadeia de valor em termos locais e globais. A empresa nasceu como criadora de produtos para outras empresas nos anos 1980; na década seguinte, decidiu propor ao mercado produtos de marca própria. A linha de produção da Divani & Sedute é prevalentemente local e garante assim a empresa know-how inclusive nas fases de transformação, cuja tecnologia não é diretamente acompanhada. Contudo, o aumento da pressão sobre os custos e a queda da vendas a levam em 2009 a uma política de reorganização da cadeia de valor. Na Itália permanece a parte da linha de produção (confecção de tecidos e revestimento em madeira) dedicada a produtos acolchoados mais exclusivos vendidos no varejo. Na Romênia, foi aberta uma unidade de produção de estofado em tecido a ser fornecido para grandes redes moveleiras ao redor da Europa, onde é importante oferecer preços competitivos. A fábrica romena é integrada verticalmente, e a parte inicial da linha de produção é formada por fornecedores de tábuas e quadrados de madeira.



Reestruturação da produção

O modelo do Distrito Industrial do Móvel na Itália

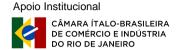
O Distrito é um aglomerado de empresas localizadas em território delimitado, especializadas em uma ou mais fases de um processo produtivo e integradas mediante uma complexa rede de inter-relações de caráter econômico e social.

- Processo produtivo fortemente descentralizado entre diversas empresas;
- Altíssimo nível de relações e sinergias entre as várias empresas (configuração em rede, alto compartilhamento de informações, relações de confiança, tecnologias integradas);
- Possibilidade de cada uma das empresas se concentrar em uma única fase (tecnologia) com alta especialização e impacto positivo sobre a eficiência (economias de escala) e inovação (alta capacidade do produto/processo administrado);
- Fortíssima adaptabilidade aos volumes e às quantidades de produtos diferentes demandados pelo mercado (flexibilidade) sem que se altere o tamanho da empresa;
- Uso mais reduzido de capitais e investimentos uma vez que estes são repartidos entre os vários membros do distrito (investimentos mais bem empregados), maior controle do tamanho da empresa;
- Redução dos riscos tanto internos como externos por meio de um sistema comum (a substituição de uma das empresas do processo produtivo, por exemplo, não é um processo crítico);
- Difusão da inovação a inovação em qualquer ponto do distrito se torna patrimônio comum.



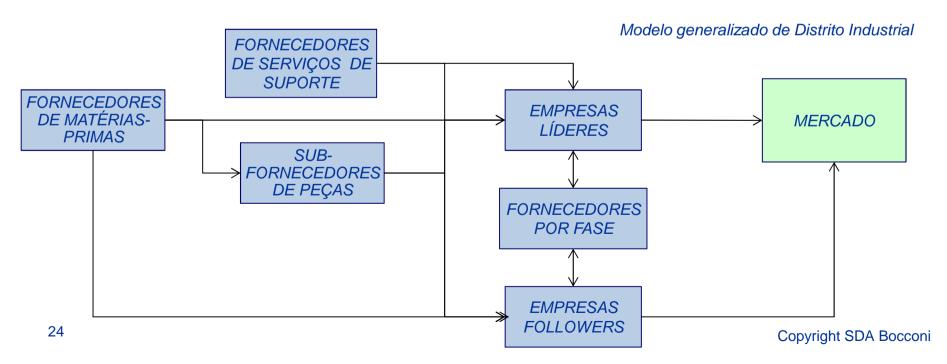
Reestruturação da linha de produção

O modelo de Distrito Industrial do Movél na Itália



Um distrito nasce historicamente em torno de um núcleo tecnológico principal, localizado num território, que se expande após:

- Busca de fornecedores em fases iniciais da linha de produção e surgimento de sub-setores produtivos;
- Busca de fornecedores de equipamentos e serviços de suporte;
- Surgimento de concorrentes.

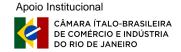


Reestruturação da linha de produção

O modelo de Distrito Industrial do Móvel na Itália.

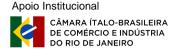
Dentro do distrito colaboram diferentes papéis:

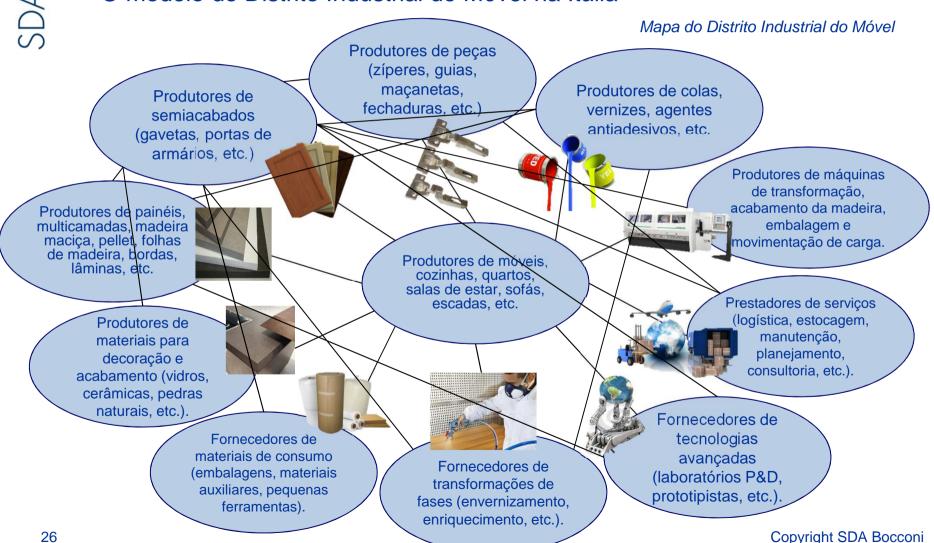
- Empresas líderes alcançaram sucesso almejam se diferenciar com a extenção da oferta de serviços. Mantêm internamente a idealização, distribuição e as vezes a montagem final do produto. Delegam-se as primeiras fases da produção a empresas externas. FOCO: design, qualidade, personalização.
- Empresas followers baixa diversificação de produto, atuam em mercados limitados, controlam diretamente as vendas. FOCO: especialização, design, preço.
- Empresas de sub-fornecimento especializadas no fornecimento de peças ou produtos semiacabados (portas, gavetas, painéis). B2B na marca, não atuam no mercado final. FOCO: preço, qualidade, pontualidade, flexibilidade.
- Empresas fornecedoras de transformações de fase especializadas em transformações intermediárias especializadas (ex: envernizamento, enriquecimento), atuam em regime de "subcontratação". FOCO: preço, pontualidade, inovação específica, flexibilidade.
- Empresas de apoio fornecer serviços de suporte e tecnologia (máquinas, serviços de design, energia, etc.). FOCO: inovação, serviço, qualidade, flexibilidade.



Reestruturação da linha de produção

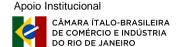
O modelo de Distrito Industrial do Móvel na Itália

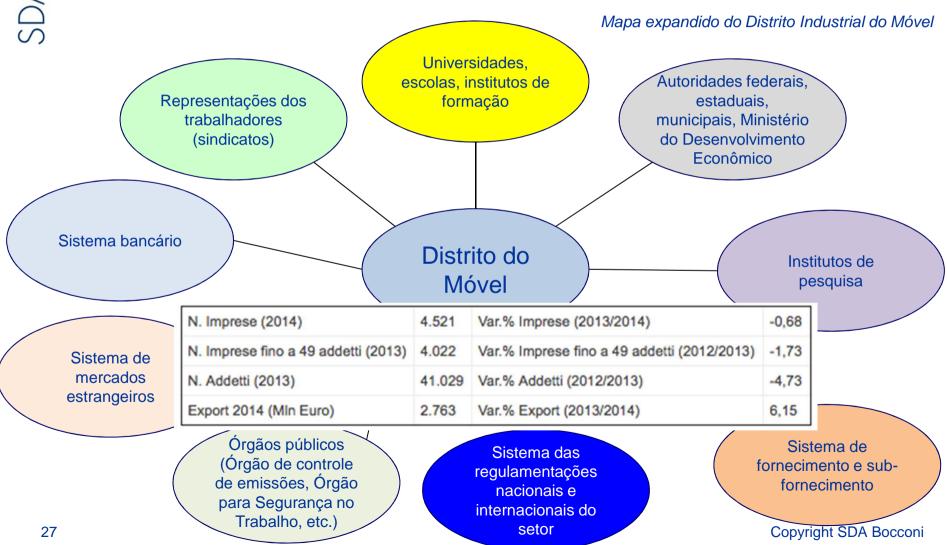




Reestruturação da linha de produção

O modelo do Distrito Industrial do Móvel na Itália

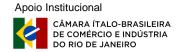




# Índice

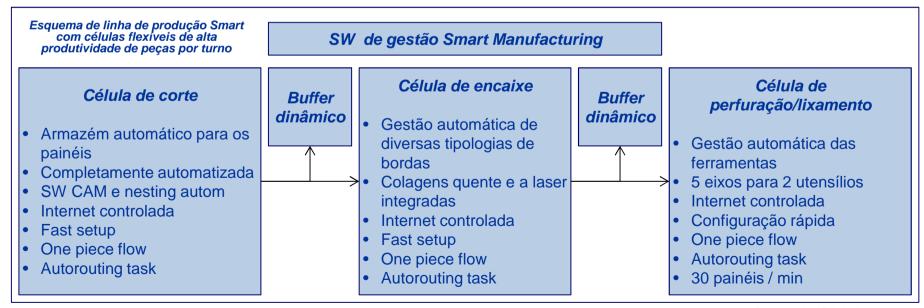


- Introdução
- Fatores de sucesso na indústria moveleira.
  - Estratégias de acompanhamento da demanda
  - Sistemas produtivos flexíveis
  - Reestruturação da linha de produção
- Exemplos de processos produtivos evolutivos



Exemplos de evoluções de processo – As células produtivas Smart Manuf

- Entre as tendências mais recentes de processos produtivos, está se popularizando o conceito de Smart Manufacturing, baseado em uma estrutura de células produtivas flexíveis interligadas por tecnologias virtuais e dotadas de capacidades de elaboração evoluídas.
- Tratam-se de linhas produtivas integradas para a transformação de painéis e de madeira maciça, baseadas no conceito de "Fast setup" e portanto de pequena produção, administradas mediante lógicas flexíveis e de caixa gerado em masked time.
- O objetivo dessa estrutura é produzir grandes quantidades sem sacrificar em nada a flexibilidade, de modo a permitir a integração entre produtividade e personalização.



Copyright SDA Bocconi

## Apoio Institucional

## Procedimentos produtivos evolutivos 4

Exemplos de evolução de processo - a mini fábrica flexível

- O projeto "Close to Customer" SCM expressa o conceito de mini fábrica automatizada em formato de linhas de produção, inspirada ao conceito de "One piece flow" para a produção de pequenas series de móveis personalizados, com a fórmula de «no enquanto você faz compras, nós produzimos o móvel que você deseja»
- https://www.scmgroup.com/it/news-eventi/eventi/close-to-customer
- https://www.youtube.com/watch?v=8Y0xAYoSzlc

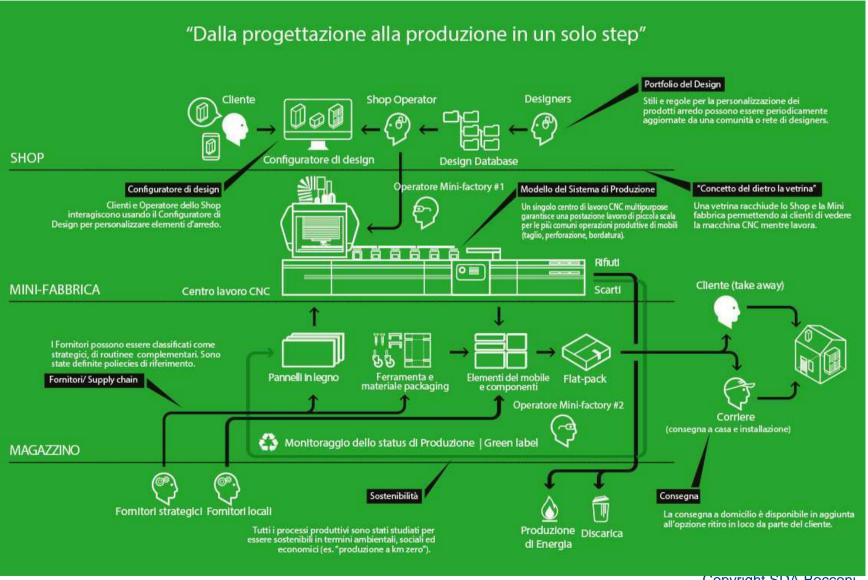




# Procedimentos produtivos evolutivos elecomércio e industria de comércio e industria de comércio de industria do rio de Janeiro

Apoio Institucional

Exemplos de evolução de processo - a mini fábrica flexível



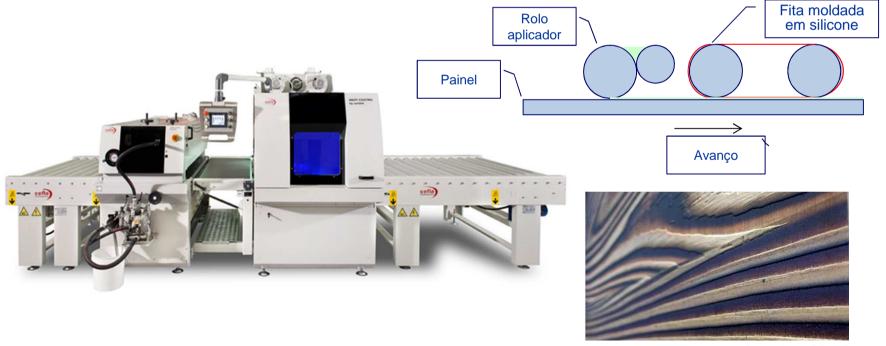
# Procedimentos produtivos evolutivos 🧗

Apoio Institucional

CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DO RIO DE JANEIRO

Exemplos de evolução de processo - o Inert Coater Cefla

- O sistema de acabamento "Inert Coater"® concebido por Sorbini (Grupo Cefla Finishing) permite de envernizar em linha a superfície e a borda dos painéis em MDF, HDF e as placas de aglomerado de partículas de madeira em uma única operação por meio de uma linha automatizada que pode ser integrada em linhas de produção.
- Pode-se aplicar uma gramatura estruturada de cola/verniz e, graças à aplicação de membrana de silicone, permite criar qualquer efeito 3D no plano e na borda simulando em efeito veia e poro da madeira.

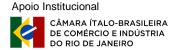


# Procedimentos produtivos evolutivos la câmara ítalo-brasileira de comércio e indústria do rio de Janeiro

- O produto Ikea é sinônimo de simplicidade, funcionalidade e excelente relação qualidade / preço.
- O sistema produtivo Ikea (Svedwood) baseia-se na busca contínua para o melhor preço com a mesma qualidade, de forma a constituir um sistema de concorrência interno/externo entre as unidades de produção, e entre unidades de produção e fornecedores.
- Recentemente Ikea anunciou sua intenção de desenvolver ainda mais o relacionamento com 24 fornecedores italianos para um volume de negócios de cerca de € 1 bilhão.
- O grupo Ikea compra na Itália 8% das compras totais, em terceiro lugar após Polônia e China, e muitos fornecedores italianos estão suplantando os fornecedores chineses graças a instalações altamentes automatizadas.



# **Procedimentos produtivos evolutivos**



- Uma cozinha em três vendidas no mundo pela Ikea é produzida na Itália.
   Os dois principais distritos industriais envolvidos são as regiões Veneto,
   Friuli e Lombardia.
- No setor das cozinhas, uma das produções mais críticas é a das portas.
  As portas são o detalhe mais evidente em uma cozinha, então a atenção é
  máxima em termos de qualidade e estética, mas, ao mesmo tempo,
  presta-se atenção aos custos.

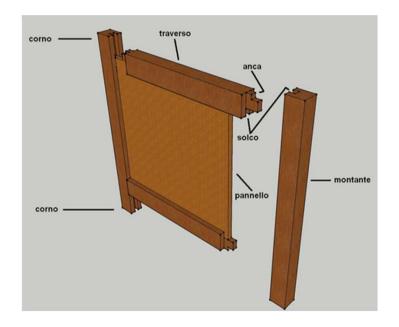


#### **Procedimentos produtivos evolutivos**

Apoio Institucional

CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DO RIO DE JANEIRO

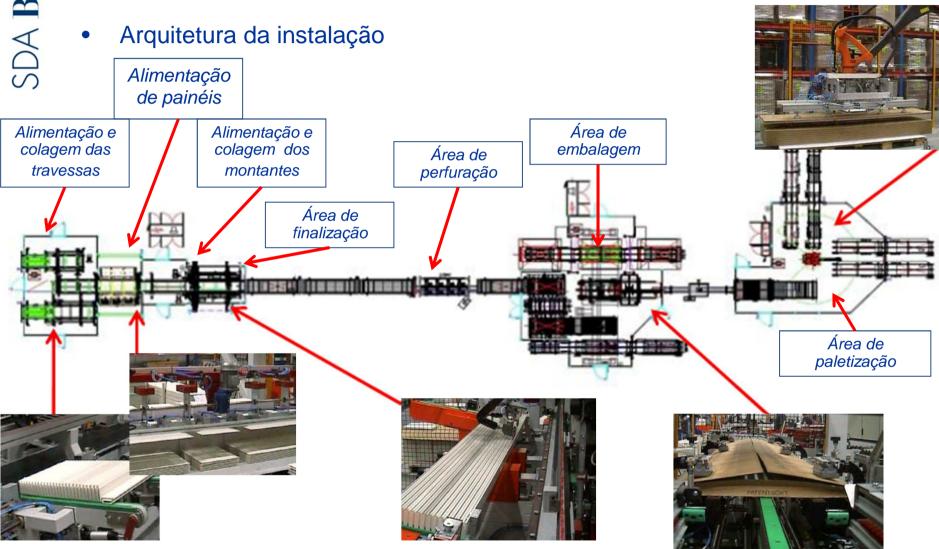
- Uma das instalações automatizadas mais interessantes neste setor foi realizada para a empresa Manuex em Quaregna (Biella).
- Objetivo do investimento na automatização foi a necessidade de produzir grandes volumes de portas de cozinhas com um nível de qualidade muito alto e com forte flexibilidade (mudança da forma da porta).
- A linha automatizada tem a finalidade de obter uma porta montada e colada, com possibilidade de compor indiferentemente cada tipologia prevista, com um, dois ou três paineis («bugne»), tornando possível a realização de uma mudança de formato em um tempo muito curto e sem a intervenção de ferramenteiros.
- A instalação é composta de uma linha de montagem e uma linha de embalagem.



Apoio Institucional



## **Procedimentos produtivos evolutivos**





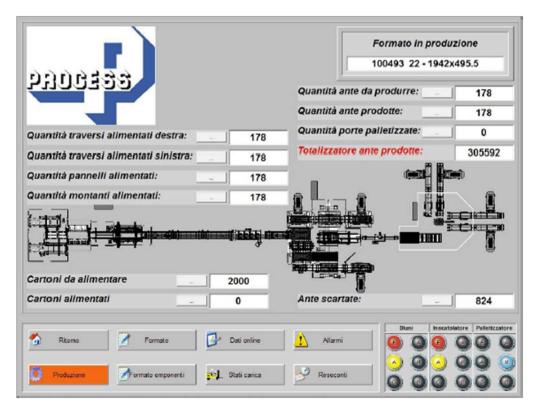
#### **Procedimentos produtivos evolutivos**

- O grupo de montagem é composto de 5 seções:
  - 1. Alimentação de travessas as travessas, alimentadas por um armazém automático, são manipuladas para aplicar a cola vinil nas ranhuras (que irão ocupar o painel) e dispostos de maneira automática na esteira transportadora a uma distância que depende do modelo e do tamanho da porta a ser produzida e que pode variar continuamente.
  - 2. Alimentação de painéis a seção de painéis pega os painéis dos paletes usando uma ponte móvel e os coloca na esteira transportadora de forma alinhada com as travessas.
  - 3. Alimentação de montantes os montantes são alimentados por uma fonte de alimentação robotizada e um alinhador, segue colagem com cola vinil nas reentrâncias e nos furos para as cavilhas por meio de duas estações automáticas.
  - **4. Finalização** uma vez aplicada a cola e posicionados os elementos, uma serie de dez eixos controladas (motores *brushless* pilotados por inverter) realizam a completa montagem das portas.
  - **5. Perfuração** uma furadora em linha, colocada na saída da área de montagem, faz os furos e as reentrâncias para acolher a ferramenta de finalização da porta, uma vez montada, e antes da fase de embalagem.



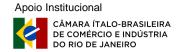
Exemplos de evolução de processos - Automação italiana para a IKEA

 A automação da planta é gerida por 3 PLCs, conectados entre si por rede local ethernet, e ligados em 3 interfaces para o operador HMI touch screen e a um supervisor da linha de produção em um PC industrial.



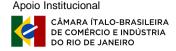
A gestão da planta se baseia na tecnologia Movicon11 e Scada, e está conectada à web através do servidor da empresa. Desse modo é possível realizar as seguintes operações no local e remotamente:

- Carregamento dos esquemas de trabalho das portas/partes.
- Carregamento dos pedidos efetuados.
- Fazer o setup automático da linha de produção separado por tipo de portas/partes com base na fila de pedidos.
- A gestão completa do funcionamento da linha, tanto no modo automático como no manual.
- O controle dos alarmes.
- A intervenção remota em caso de anomalias.
- Acessar os relatórios de funcionamento.
- Gerir a manutenção programada.



- Em caso de anomalias, o supervisor da linha de produção assinala ao operador o tipo de alarme que se verificou, explicando as causas que podem tê-lo determinado e as possível soluções.
- O sistema também se encarrega de registrar em uma base de dados todas as informações relacionadas à produtividade da linha e os mostra em um sistema de gestão de relatórios que inclui:
  - Produção diária, por turno, por operador, por produto, por lote;
  - Eventos da máquina (acendimento, desligamento, interrupção, atrasos, etc.).
- A linha em questão tem uma produtividade de 12 portas/partes por minuto e precisa de **apenas um operador** para sua gestão.

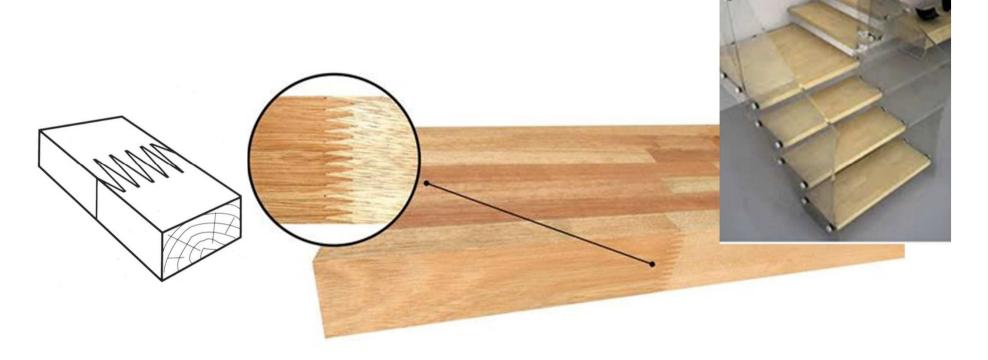


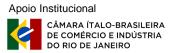


Exemplos de evolução de processos – Automação Linha Finger Joint

- Os perfis e painéis sanduíche estão entre os materiais mais adequados para o setor de construção civil e também para a indústria moveleira.
- Entre as utilizações: bancadas para cozinhas e degraus de escadas.

A tecnologia de junção pode ser tanto do tipo "laminar" como também do tipo "dentado", denominado Finger Joint.





Exemplos de evolução de processos – Automação Linha Finger Joint

- Os dois principais problemas dos produtores de painéis FJ de alta qualidade com madeiras nobres são:
  - A qualidade e homogeneidade das cores dos elementos que compõe o produto
  - A ecessiva quantidade de trabalho manual
- Os elementos de madeira, após a modelagem, devem ser selecionados visualmente para:
  - Descartar os elementos que apresentam defeitos
  - Compor sequências de elementos cujos veios e cores sejam homogêneos
- Esses dois temas constituem um empurrão em direção a um setor específico da automação: as linhas de reconhecimento ótico (Scanner).





Apoio Institucional CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Exemplos de evolução de processos - Automação Linha Finger Joint

https://www.youtube.com/watch?v=9IQ0uXw7FUQ **Troncadora** Manipulador Desengrossadeira Desengrossadeira Scanner 3D Finger Joint **Buffer** de lâminas Prensa Copyright SDA Bocconi 42



Exemplos de evolução de processos – Automação Linha Finger Joint

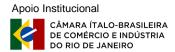
 A automação da planta é gerida por 4 PLCs e um PC industrial para a supervisão da linha





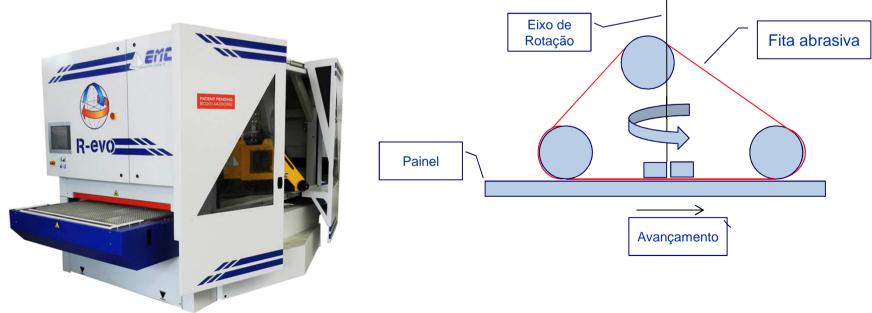
A gestão da planta é bastante complexa enquanto a fase de seleção do material já precisa saber de antemão qual o produto acabado para definir os critérios de seleção (1, 2, 4 faces, nível de qualidade e acabamento por face, etc) e de manipulação (elementos em plano, elementos em pé).

A linha, portanto, possui uma modalidade de auto-setup que pode ser extendida para todas as estações de trabalho, ou ser seccionada na altura da unidade de manipulação/buffer separando assim as fases de desengrosso/seleção da parte de produção final do painel.



Exemplos de evolução de processos – La superlevigatrice R-EVO EMC

- A superlixadeira R-EVO® da EMC (Imola) é um maquinário inovador e multifunção para a realização de superacabamentos multidirecionais e tratamento das superfícies.
- É indicada para a grande e média indústria moveleira. É formada por uma polidora que permite a obtenção de um acabamento muito homogêneo graças ao seu movimento de rotação em torno de seu próprio eixo e a utilização de tampões eletrônicos.
- https://www.youtube.com/watch?v=OZAzBH8hoac
- https://www.youtube.com/watch?v=JtG-XfUMXSE



# Obrigado!

Grazie!



Boccon School of Management

# EMPOWERING LIVES THROUGH KNOWLEDGE AND IMAGINATION

MILANO | ITALY

#### **Giuseppe Gherardi**

Formado em Engenharia e Mestrado em Business Administration, trabalhou para diversas empresas italianas e internacionais do campo da automação industrial e no mundo da madeira (*Bonfiglioli Riduttori, Cefla Group, Delle Vedove Levigatrici, Duspohl, Piarottolegno*) como Responsável de Operações, Diretor de Pesquisa & Desenvolvimento, Diretor-Geral.

Realizou linhas de produção em diversas plantas e startups pelo mundo (Brasil, Romênia, China, Estados Unidos, Ucrânia).

Atualmente é Consultor Estratégico Industrial e de Sistemas Empresariais.

Professor Adjunto de Operações e Gestão de Projetos na Universidade de Bolonha e na BBS (Bologna Business School).

Colaborador da SDA Bocconi.

giuseppe.gherardi@raceconsulting.it giuseppe.gherardi@unibo.it